

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA SESSÃO SOLENE, EM 28 DE MARÇO DE 2007 - QUARTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO Ten Brig Ar HENRIQUE MARINI E SOUZA

Presentes os Ministros Olympio Pereira da Silva Junior, Carlos Alberto Marques Soares, Flavio Flores da Cunha Bierrenbach, José Coêlho Ferreira, Max Hoertel, Valdesio Guilherme de Figueiredo, Marcos Augusto Leal de Azevedo, Flávio de Oliveira Lencastre, José Alfredo Lourenço dos Santos, Antonio Apparicio Ignacio Domingues, Rayder Alencar da Silveira, Sergio Ernesto Alves Conforto e Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha.

Presente a Procuradora-Geral da Justiça Militar, Dra. Maria Ester Henriques Tavares.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16h05, havendo número legal, o Exmo. Sr. Ministro-Presidente Ten Brig Ar HENRIQUE MARINI E SOUZA **declarou aberta a Sessão Solene destinada à posse do Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar**, nos termos do artigo 8º do RISTM, o qual foi nomeado por Decreto de 22/03/2007, publicado no Diário Oficial da União nº 57, de 23/03/2007, em decorrência de vaga aberta pela aposentadoria do Ministro Ten Brig Ar MARCUS HERNDL.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa FRANCISCO WALDIR PIRES DE SOUZA, representando o Exmo. Sr. Presidente da República, o Exmo. Sr. Senador MARCO MACIEL, bem como a Exma. Sra. Dra. MARIA ESTER HENRIQUES TAVARES, Procuradora-Geral da Justiça Militar.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Secretário Nacional de Justiça Dr. ANTONIO CARLOS BISCAIA, representando o Ministro de Estado da Justiça; o Exmo. Sr. Alte Esq JÚLIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Dr. ANTONIO CARLOS DE SEIXAS TELLES, Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO e Gen Ex EXPEDITO HERMES REGO MIRANDA, ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; o Exmo. Sr. EDUARDO FLORES VIEIRA, Defensor Público-Geral da União; o Exmo. Sr. Dr. ANTONIO CARLOS DE NOGUEIRA, o Exmo. Sr. Alte Esq DOMINGOS ALFREDO SILVA, Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar; os Exmos. Srs. Gens Ex CLÓVIS JACY BURMANN e RUI ALVES CATÃO; os Exmos. Srs. Tens Brigs Ar R1 LÉLIO VIANA LÔBO e MAURO JOSÉ MIRANDA GANDRA, ex-Ministros da Aeronáutica; os Exmos. Srs. Tens Brigs Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS, PAULO ROBERTO RÖHRIG DE BRITTO, NEIMAR DIEGUES BARREIRO, PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO, ANTONIO PINTO MACÊDO, ASTOR NINA DE CARVALHO NETTO, e SERGIO PEDRO BAMBINI; os Exmos. Srs. Majs Brigs Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO, ARCHIMEDES DE CASTRO FARIA FILHO, CLEONILSON NICÁCIO SILVA, FREDERICO DE QUEIROZ VEIGA, GILVAN MARTINS FERREIRA, JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE, e JORGE GODINHO BARRETO NERY, o Exmo. Sr. FRANCISCO ADALBERTO NÓBREGA, Subprocurador-Geral da República; o Exmo. Sr. MÁRIO LUIZ GUERREIRO, representando o Procurador-Geral da União; os Exmos. Dr. e Dra. ZILAH MARIA CALLADO FADUL PETERSEN e EDMUNDO FRANCA DE OLIVEIRA, Juizes-Audidores da Justiça Militar da União; grande número de Advogados, Oficiais

Superiores das Forças Armadas, autoridades civis e familiares do Ministro empossando.

Dando início à solenidade, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Gen Ex SERGIO ERNESTO ALVES CONFORTO e Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA para acompanharem a entrada do Exmo. Sr. Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS no recinto do Plenário.

Tendo o empossando ingressado no Plenário, o Presidente convidou-o a prestar o compromisso de Ministro do Superior Tribunal Militar, na forma do § 2º do artigo 8º do RISTM.

O Diretor-Geral da Secretaria procedeu à leitura do Termo de Posse do Exmo. Sr. Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS, que foi assinado pelo Presidente e pelo empossando.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROSempossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossado no cargo de Ministro desta Corte, o Exmo. Sr. Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS foi admitido no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 22, letra “d” do respectivo Regulamento, tendo sido agraciado pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem, e incluído, como membro nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando sequência à cerimônia, o Presidente convidou o Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS a ocupar sua cadeira no Plenário, na conformidade do artigo 63, inciso II, do RISTM.

O Presidente deu a palavra a Exma. Sra. Procuradora-Geral da Justiça Militar, Dra. MARIA ESTER HENRIQUES TAVARES que, em nome do Ministério Público Militar, assim se manifestou:

“Excelentíssimo Sr. Ministro HENRIQUE MARINI E SOUZA, Presidente deste Tribunal;

Excelentíssimo. Sr. Dr. WALDIR PIRES, Ministro de Estado da Defesa;

Excelentíssimo Sr. MARCO MACIEL, Senador da República, nas pessoas de quem cumprimento todas as autoridades civis e militares aqui presentes;

Srs. Ministros deste Tribunal, colegas do Ministério Público, senhoras e senhores.

Quis o destino dar-me a honra de prestar homenagem ao Ministro WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS, que hoje toma posse nesta Casa de Justiça.

Ainda ontem estávamos aqui celebrando a posse da Ministra Maria Elizabeth. E dizia eu que a posse de um novo membro é sempre o prenúncio de uma renovação, trazida pela experiência e pela personalidade desse novo membro.

E hoje, ao pensar no perfil que deve ter um juiz, lembrei-me de uma antiga lenda.

Conta a lenda que o monarca de uma cidade do Oriente, chamada Calã, precisava escolher alguém para ser juiz em seu reino, enquanto ele faria uma

grande viagem de três anos. Muitos candidatos apresentaram-se. Todos considerando-se sábios e cada um vendo-se com a capacidade maior do que a do outro para julgar o seu semelhante.

O monarca, sentindo-se insatisfeito com todos os candidatos, procurou um velho sábio eremita, que vivia nas montanhas, para aconselhar-se sobre como escolher o melhor homem para julgar as questões do seu povo.

Em lá chegando, expôs a sua angústia, e o sábio, que tudo ouvira calado, assim falou:

Se V. Majestade está preocupado com a justiça cega e implacável, escolha o candidato que mais conhecimento tiver de direito e que seja frio no julgamento das questões. Assim, V. Majestade estará certo de que nunca haverá falhas nas sentenças emanadas deste escolhido.

Mas se V. Majestade quer a justiça num sentido maior, visando tornar o seu povo mais feliz, escolha aquele que tiver mais bom senso e sensibilidade e que for mais comprometido com a vida. Não se importe se ele não souber tanto direito quanto os demais, porque aprender sobre direito e aplicação de leis não tem mistério. Mas para se aprender a ter bom senso exige-se muito mais, pois bom senso é a junção da razão, do coração e da empatia.

Essa fábula nos fala do verdadeiro juiz. Que não é o sábio em direito, mas aquele que tem sabedoria. Pois julgar é comprometer-se com o bem estar social e a decisão é sempre um ato de coragem.

O bom juiz é apaixonado pela profissão que exerce. Não me refiro à paixão pelo cargo, mas pelo trabalho em si, pela possibilidade de fazer o melhor pela paz social. É atento aos anseios da comunidade mas não é escravo dela pois aprende todos os dias com a vida. Não se fecha em seu orgulho e vaidade. Revê seus entendimentos diante de novas evidências e acompanha a evolução do pensamento social.

Seu único compromisso é que a justiça inspire confiança e amor ao jurisdicionado e que as partes compreendam aquilo que foi julgado.

O Ministro WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS, com sua experiência profissional e de vida, tem todos os requisitos para ser um bom julgador. Já ocupou os mais variados postos de comando, tanto em áreas operacionais como nas de ensino. Já serviu em diversas cidades deste imenso Brasil e conhece bem as peculiaridades de cada região, o que lhe dá a experiência necessária para entender as nuances da vida e do direito militar e para se haver bem em sua nova carreira.

Temos convicção de que suas qualidades, somadas à história da sua vida, irão acrescentar ainda mais sabedoria às decisões deste tribunal.

Ministro William, seja bem vindo e que Deus o proteja e o ilumine em suas decisões.”

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar FLÁVIO DE OLIVEIRA LENCASTRE, para saudar, em nome do Tribunal, o novo Ministro da Corte:

“Excelentíssimo. Sr. Dr. WALDIR PIRES, Ministro de Estado da Defesa;

Excelentíssimo Sr. Dr. MARCO MACIEL, Senador da República;

Sr. Presidente desta Corte;

Autoridades já nominadas, minhas senhoras e meus senhores.

Meu caro Brigadeiro WILLIAM

Coube-me a honra de dar as boas-vindas a V. Exa., nesta Solene Sessão de Posse do mais novo Ministro deste STM. Como disse no outro dia, o ciclo se completa e a renovação de seus Ministros se processa, dentro da mais pura tradição deste Tribunal, o mais antigo do Brasil.

V. Exa. aqui chega numa época muito especial, às vésperas de nosso bicentenário. E vem substituir um dos nossos mais capazes e dedicados Ministros, também da nossa Força Aérea.

Com sua experiência de vida militar ao longo de seus 46 (quarenta e seis) anos de serviço, desde os tempos de instrutor na Academia da Força Aérea até o último cargo como Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, V. Exa. se destacou como um oficial eficiente, jovial e sempre ponderado. A personalidade serena de V. Exa. me faz lembrar da nossa antiga Escola de Aeronáutica, o velho mural do “SI” com os versos de Rudyard Kipling: “Se puderes manter a tua calma quando todos em torno de ti desnorteam...”

Este é o nosso novo Ministro. Especializado em Aviação de Busca e Salvamento e na Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, acumulou mais de 7.000 (sete mil) horas de voo em 16 diferentes tipos de aeronaves, nas quais se incluem o velho Albatroz e vários tipos de helicópteros.

Tendo passado por todas as áreas de atuação na Aeronáutica, destacou-se como Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Chefe do Gabinete do Ministro e Adido Aeronáutico na França.

Agora, no coroamento desta carreira cheia de sucessos, voltamos a trabalhar juntos, nesta mais alta Corte da Justiça Militar.

Seja bem-vindo, caro amigo WILLIAM. Traga a tranquilidade e o bom humor que nunca lhe faltaram. Traga também o seu bom senso e seu discernimento, reconhecidos na Força, para nos ajudar nos nossos julgamentos e faça desta nova etapa da sua vida a consolidação de todos os seus conhecimentos das leis, da Justiça e das Relações Humanas.

Em nome desta Corte, quero transmitir a V. Exa. e ao amigo a honra e o prazer que temos em poder privar de sua companhia.

Que Deus sempre o acompanhe, em suas decisões e em sua vida em geral.

Conte sempre com todos nós e seja muito feliz.

Muito obrigado”.

Agradecendo as homenagens prestadas, o Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS assim se pronunciou:

“Excelentíssimo Sr. Dr. WALDIR PIRES, Ministro de Estado da Defesa;

Excelentíssimo Sr. Dr. MARCO MACIEL, Senador da República;

Excelentíssimo Sr. Ten Brig MARINI, Presidente desta Corte;

Dra. MARIA ESTER HENRIQUES TAVARES, Procuradora-Geral da Justiça Militar;

Demais autoridades devidamente nominadas;

Minhas senhoras e meus senhores.

No dia 1º de dezembro de 1951, no imponente Teatro Carlos Gomes, no bairro da Ribeira, na cidade de Natal – RN, tive a grande honra de receber o primeiro diploma da minha carreira, aos seis anos de idade.

Permitam-me os senhores e senhoras, reler com satisfação e orgulho, os dizeres do referido documento:

'Estado do Rio Grande do Norte

Departamento de educação

Jardim de infância modelo

Diploma de habilitação ao curso primário

Aluno William de Oliveira Barros

Aprendi brincando e brinquei estudando; sei cantar os hinos de minha pátria e declamar poesias patrióticas.

Meu compromisso:

Creio em Deus

Venero minha pátria

Adoro minha família

O amor ao próximo vai ser meu lema na vida.

Um grande adeus para os companheiros que ficam. Saudade e gratidão para as queridas professoras. Jamais esquecerei o meu jardim de infância.

Crianças! Não verás nenhum país como este! Imita na grandeza a terra em que nasceste! Olavo Bilac

Auriverde pendão da minha terra. Que a brisa do Brasil beija e balança. Castro Alves.

Natal, 1º de dezembro de 1951,

Teonila Sales Bezerra, diretora do jardim de infância.'

Afirmo a tão seleta platéia que prestigia este ato que os dizeres de antigamente, estampados neste singelo diploma marcaram-me para sempre.

De família simples, imaginava que os estudos e a leitura poderiam ser um auspicioso caminho para prosseguir na minha vida.

Já em Recife, no grupo escolar Sérgio Loreto, encerrava o meu curso primário, e após passar, no então exame de admissão, conseguia entrar no colégio salesiano.

Ao término do curso ginásial, recebia um convite para prosseguir os estudos por conta da congregação salesiana, no seminário de Olinda e Recife, com o intuito futuro de uma formação na igreja católica.

Por coincidência temporal, àquela mesma ocasião havia sido aprovado em concurso para a Aeronáutica, e, em 06 de março de 1961, ingressava na saudosa EPCAR, localizada na cidade de Barbacena – MG.

Os desígnios de Deus reservavam-me novos rumos pessoais. Se não pude seguir a carreira eclesiástica, ajudando a todos de forma religiosa, em terra firme, quis o Senhor que, voando nas diversas aeronaves da FAB, pudesse ajudar o próximo, através desta magnífica instituição que é nossa Força Aérea, efetuando missões humanitárias, de busca e salvamento, procurando aeronaves/embarcações desaparecidas, transportando doentes, remédios, equipes de vacinadores, alimentos e agasalhos, pilotando hidroaviões na Região Amazônica, e helicópteros por todo este imenso território brasileiro.

Durante os seis primeiros anos da minha carreira, fui instrutor de voo e oficial do corpo de cadetes na Academia da Força Aérea. Como Tenente precisava atingir uma clara noção de julgamento dos jovens cadetes, não apenas no aspecto técnico/operacional, através de pousos/decolagens, acrobacias e vôos de formaturas, como também nos atributos da ética, da disciplina, da hierarquia, da honestidade, da honra, da lealdade e do amor à pátria.

Este julgamento, obviamente, foi amadurecendo com o passar dos anos. Como Major, na presidência dos Conselhos Permanentes de Justiça, na 9ª Auditoria da Justiça Militar, em Campo Grande – MS, tive a chance de aumentar os meus conhecimentos jurídicos, de forma prática e objetiva, devidamente orientado pelos senhores juízes- auditores, como, também, aperfeiçoar o julgamento de pessoas que compareciam às sessões daquela Auditoria, como testemunhas, acusados, defensores e representantes do Ministério Público Militar.

A participação, como relator, na primeira e na segunda instâncias da comissão de promoção de oficiais, e como membro do alto-comando da aeronáutica, atuando na seleção dos oficiais que serão responsáveis pelos destinos da Força Aérea, serviu para sedimentar importantes conceitos de apreciação, avaliação e julgamento de seres humanos, num ciclo de vida que tem durado quase 40 anos, de tenente a tenente-brigadeiro.

Nos comandos da escola preparatória de cadetes do ar, do Segundo Comando Aéreo Regional, do Comando-Geral de Operações Aéreas e como Diretor-Geral de ensino da aeronáutica, devido aos questionamentos contrários aos editais dos exames de admissão às escolas de formação da FAB, e aos envolvimento de militares e civis em fraudes em concursos públicos e tráfico de drogas em áreas sob jurisdição militar, tive a oportunidade de receber documentos oriundos de juízes de primeiro grau contendo orientações, na sua maioria, bastante acertadas, e por vezes, determinando, em caráter de urgência, providências nem sempre convenientes.

Atendendo aos ditames processuais, observei e cumpri o previsto na lei, com a razoável certeza de que a segunda instância, por seus eminentes

desembargadores, nos Tribunais Regionais Federais, a quem tive a oportunidade de recorrer, mediante intervenção da Advocacia-Geral da União, reparasse os atos cometidos, modificando as sentenças das diversas ações ordinárias contra a administração da aeronáutica e dos mandados de segurança impetrados contra a minha pessoa.

Como “Autoridade Coatora” permaneci por alguns períodos durante os comandos das organizações já citadas.

Como Major Brigadeiro (2001) e Tenente Brigadeiro (2003) fui designado e encarregado de Inquéritos Policiais Militares, ambos de grande vulto, quando pude bem compreender as importantes atuações e estreitar laços profissionais com os competentes quadros do Ministério Público Federal, do Ministério Público Militar e do Superior Tribunal Militar, e, logicamente, aprofundar-me com mais atenção nas leituras do Código Penal Militar e do Código de Processo Penal Militar.

Nesta egrégia Corte Castrense, atuando sob a forma de escabinato, procurarei, com a ajuda dos senhores Ministros e da senhora Ministra, contribuir com a minha parcela de experiência na administração militar, contando com o fundamental e imprescindível saber jurídico dos juízes togados desta casa.

Nesta oportunidade, apresento meus sinceros agradecimentos ao excelentíssimo senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, que me nomeou para este cargo; ao excelentíssimo senhor Dr. Valdir Pires, Ministro de Estado da Defesa, pelo apoio irrestrito quanto à homologação da minha indicação efetuada pelo Comandante da Aeronáutica, Ten Brig Ar Luís Carlos da Silva Bueno, em 21 de fevereiro próximo passado; aos excelentíssimos senhores senadores integrantes da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, pela demonstração de apreço e fidalguia por ocasião da arguição pública que precedeu à minha indicação no plenário do Senado Federal, (em especial os excelentíssimos senhores senadores Dr. Marco Maciel e Dr. Romeu Tuma, aqui presentes).

Ao excelentíssimo senhor Ministro Ten Brig Marcus Herndl, pelo gesto de nobreza e amizade, em solicitar a antecipação de sua aposentaria, de tal forma a permitir a minha indicação para tão honroso cargo. Como tripulante, relembro, com saudade, as horas voadas em dezembro de 1980, dividindo a cabine de pilotagem da aeronave HS 125 2128 com o então Tenente-Coronel Herndl, oficial aviador dos mais preparados e dedicados ao cumprimento das missões aéreas.

Ao excelentíssimo senhor Ministro General-de-Exército Max Hoertel, ex-Presidente desta Corte, ao agilizar, sobremaneira, os trâmites a serem observados, permitindo o cumprimento dos exíguos prazos para minha nomeação; ao excelentíssimo senhor Ministro Ten Brig Ar Henrique Marini e Souza, Presidente do STM, pela maneira cordial e amigável que sempre me distinguiu e à minha família, e pela gentil acolhida neste Tribunal.

Gostaria de externar, ainda, agradecimentos a excelentíssima senhora Procuradora-Geral da Justiça Militar da União Dra. Maria Ester Henriques Tavares e ao excelentíssimo senhor Ministro Ten Brig Ar Flávio de Oliveira Lencastre que me dirigiram tão amáveis saudações, apresentando efusivos votos de boas-vindas e felicidades, em nome dos integrantes do Ministério Público Militar e deste Tribunal.

À minha esposa Victoria, aos meus filhos e aos parentes presentes e ausentes, pelo constante incentivo, compreensão e paciência durante todos esses anos.

Por fim, agradeço a todos os que compareceram a esta cerimônia, abrilhantando-a com as suas honrosas presenças, em especial o excelentíssimo senhor Ten Brig Ar Paulo Roberto Coutinho Camarinha, ex-Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; os excelentíssimos senhores Ten Brig Ar Lélío Viana Lobo e Ten Brig Ar Mauro José Miranda Gandra – ex-Ministros da Aeronáutica; e os companheiros da turma de 1961 da inesquecível EPCAR.

Encerro estas palavras, mensurando este raro momento em que adentro a esta Casa, comparando tal ocasião, em grau de igualdade de emoção e de felicidade, com o meu primeiro vôo solo na aeronave fokker T-21 0763, em 20 de março de 1964, ao casamento com a minha esposa, Victoria, em 16 de janeiro de 1971 e a promoção a Brigadeiro em 31 de março de 1995.

Em todos os segmentos dessas palavras, renovo, de alguma forma, os principais aspectos do meu compromisso quando daquele primeiro diploma recebido em 1951, referentes à verdade, à ética, à fraternidade, à convivência em sociedade e à pátria.

Finalmente, peço que o bom Deus acompanhe e oriente os caminhos de todos, e que possamos superar as dificuldades e incompreensões deste mundo, com altruísmo, solidariedade e amor ao próximo.

Felicidades a todos e muito obrigado.”

Por fim, o Presidente agradeceu a todos os que prestigiaram, com suas presenças, a cerimônia e deu por encerrada a Sessão às 17h55.

Sonja Christian Wriedt

Secretária do Tribunal Pleno